

## Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

# DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



## FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

# Diagnóstico Sintético

Elaborado para a  
**Câmara Municipal de Montemor-o-Novo**  
Por  
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central  
E  
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis  
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente  
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa  
Agosto de 2010

# FICHA TÉCNICA

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: [cmmontemor@cmmontemornovo.pt](mailto:cmmontemor@cmmontemornovo.pt)

Equipa Técnica da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo coordenada pela Dr.<sup>a</sup> Vanda Teixeira

## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: [cimac@mail.telepac.pt](mailto:cimac@mail.telepac.pt)

Arq. André Espenica

Dr.<sup>a</sup> Ana Isa Coelho

Dr.<sup>a</sup> Margarida Almeida

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: [civitas21@fct.unl.pt](mailto:civitas21@fct.unl.pt)

Prof. Doutor João Farinha

Eng.<sup>a</sup> Carmen Quaresma

Dr.<sup>a</sup> Maria José Sousa

Dr.<sup>a</sup> Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



# ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

**Volume 1:** Relatório Síntese do Diagnóstico

**Volume 2:** Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

**Volume 3:** Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cabrela
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Ciborro
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Lavre
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Silveiras

**Volume 4:** Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

# ÍNDICE

<b>1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo .....</b>	<b>5</b>
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos .....	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo .....	7
<b>2. Caracterização Sintética da Freguesia de Santiago do Escoural .....</b>	<b>11</b>
2.1 A Freguesia de Santiago do Escoural em Números .....	12
2.2 Principais Elementos Identificadores .....	15
<b>3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente .....</b>	<b>20</b>
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia .....	21
<b>4. Resultados dos Questionários à População .....</b>	<b>23</b>
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População .....	24
4.2 Síntese dos Resultados .....	25
4.3 Caracterização da População Inquirida .....	26
<b>5. Análise SWOT .....</b>	<b>27</b>
<b>6. ANEXOS .....</b>	<b>29</b>
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População .....	30
Anexo II: Guião do Questionário à População .....	32

# 1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

- 
- *Participação*
  - *Co-responsabilização*
  - *Parcerias para a Acção*
  - *Novas Atitudes*

## 1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

## 1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, direccionadas para a implementação dos desafios identificados para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de

trabalhar ao nível do concelho, procura-se trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



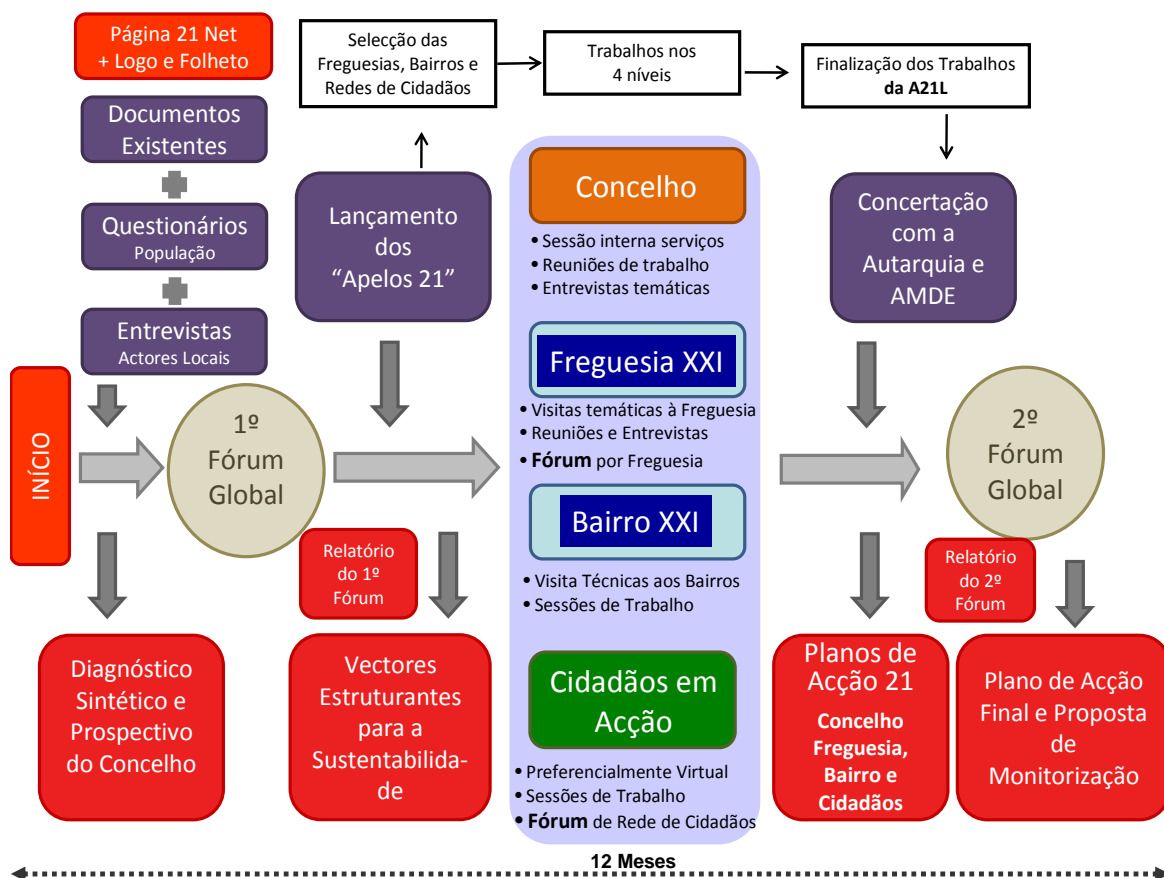
**Figura 1** - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

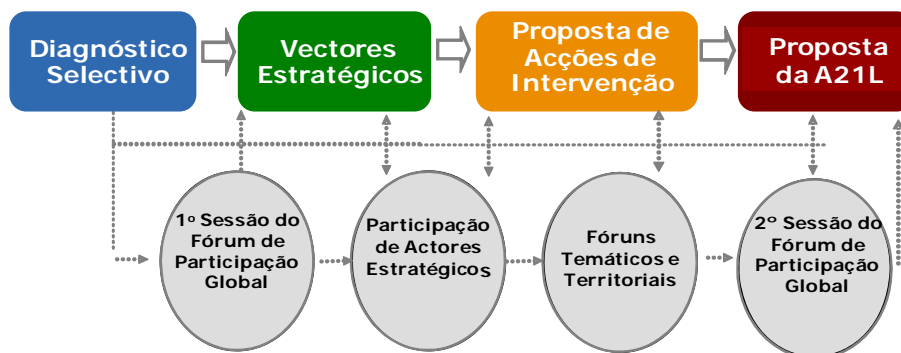


**Diagnóstico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**



**Figura 2** - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.



**Figura 3** - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural** insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do Concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

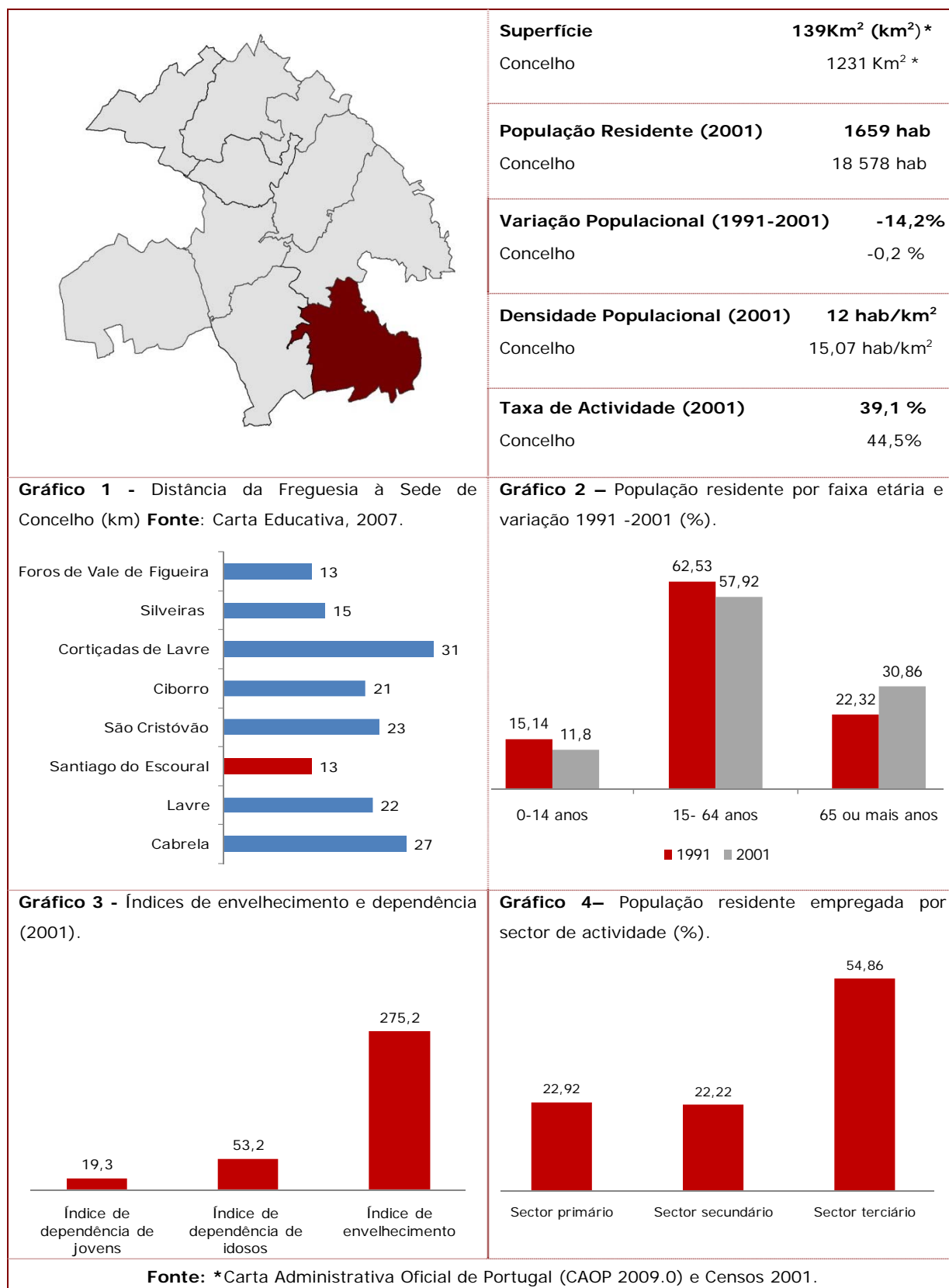
O presente relatório referente à **Freguesia de Santiago do Escoural** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

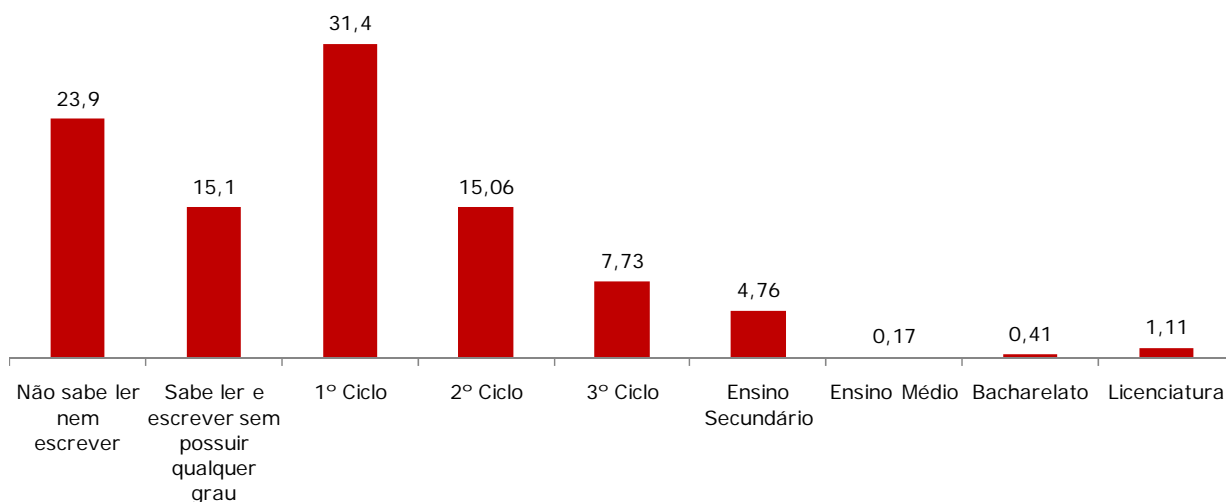
## 2. Caracterização Sintética da Freguesia de Santiago do Escoural

- 
- *A Freguesia em Números*
- 
- *Elementos Identificadores*

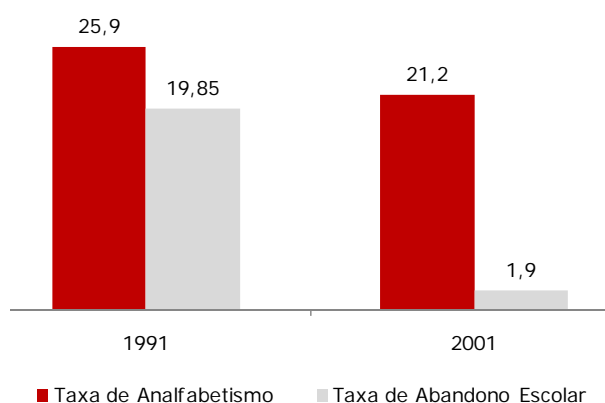
## 2.1 A Freguesia de Santiago do Escoural em Números



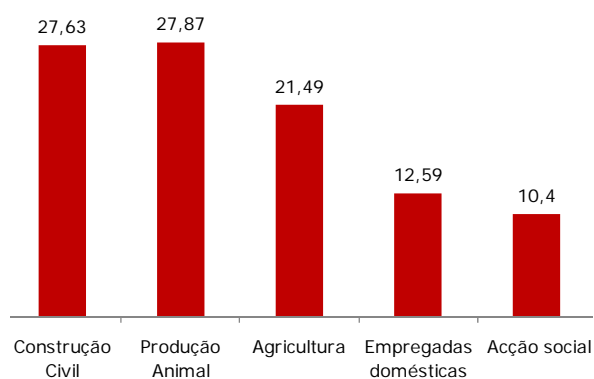
**Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%).** Fonte: Censos 2001.



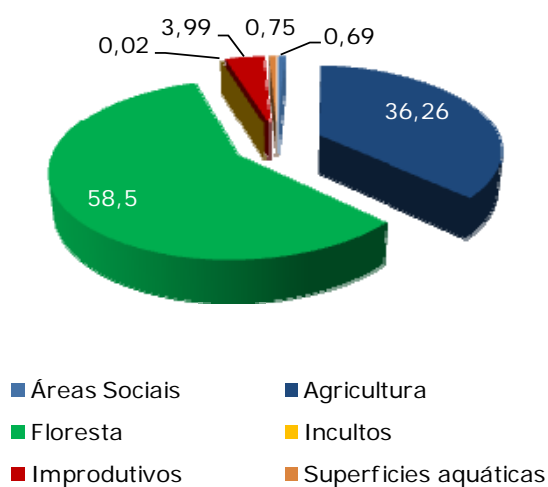
**Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo e abandono escolar.** Fonte: Censos 2001.



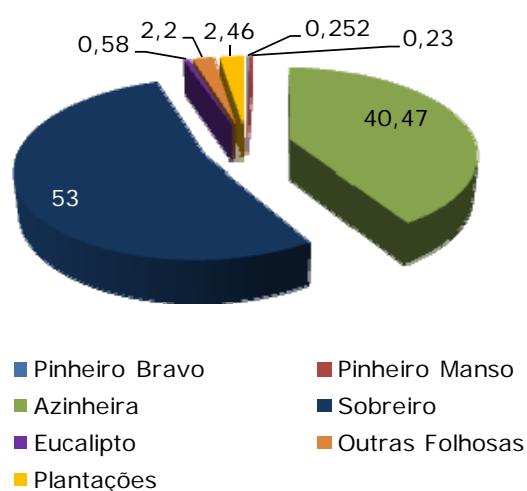
**Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%).** Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005.



**Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).**



**Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).**



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 2009.

## PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Padaria Típica do Escoural "Pãezinhos Doces"



Gruta do Escoural

Fonte: <http://clubevinhosportugueses.wordpress.com>



Fornos de Carvão



Anta do Livramento



Fontanário público



Parque infantil e loteamento municipal

## 2.2 Principais Elementos Identificadores

A Freguesia de Santiago do Escoural localiza-se a Sudoeste da Cidade de Montemor-o-Novo. A ligação à sede de concelho é efectuada pela E.N.2, o que lhe confere uma boa acessibilidade, apesar dos 13 km de distância (Gráfico 1).

Dentro do concelho de Montemor-o-Novo é a freguesia rural com maior população residente. Cerca de 60% da população vive na sede de Freguesia e 20,5% em locais isolados ou de difícil acesso (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

De acordo com o Plano Director Municipal de Montemor-o-Novo (Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2007) a Freguesia de Santiago do Escoural é composta pelas seguintes tipologias de aglomerados populacionais:

- Aglomerado populacional de nível II - Sede de Freguesia. Dispõe de todas as infra-estruturas urbanísticas ou está prevista a sua execução a curto prazo. A edificação é concentrada e a população residente é superior a 350 habitantes;
- Aglomerado do nível III - Casa Branca. Caracteriza-se pela presença de edificação concentrada dispondo de todas as infra-estruturas urbanísticas ou prevendo-se a sua execução parcial a curto ou médio prazo, sendo a população residente entre 60 e 350 habitantes);
- Aglomerados de nível IV - Aldeia da Biscaia e S. Brissos. Distinguem por pequenos aglomerados de características rurais com um reduzido número de habitantes, não dispondo da totalidade das infra-estruturas urbanísticas e não se prevendo a sua execução num horizonte definido.

Santiago do Escoural possui 1659 habitantes e uma superfície de 139km<sup>2</sup>, que representa 11,29% da área total do concelho de Montemor-o-Novo. A densidade populacional é de 12 hab/km<sup>2</sup> (Fonte: Censos 2001).

Entre 1991 e 2001 a freguesia perdeu população, passando de 1935 indivíduos em 1991 para 1659 em 2001, o que resulta numa perda de 276 habitantes, tendo uma variação demográfica negativa de 14,2%. Foi a terceira freguesia que mais perdeu população em dez anos.



Aliado à perda populacional verifica-se também o envelhecimento da estrutura etária da população residente. No Gráfico 2 verifica-se que cerca de 30,86% da população tem mais de 65 anos.

Quanto aos índices de envelhecimento e de dependência (Gráfico 3), a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 19,3%. O quociente entre o número de pessoas com 65 anos ou mais e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos é de 53,2%. Sendo o índice de envelhecimento da freguesia um valor superior (275,2) ao apurado a nível do concelho (203,7).

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) verifica-se o predomínio do sector terciário com 54,9%, seguido do sector primário com 23% e do sector secundário com 22,2%.

A freguesia tem como principais actividades económicas a construção civil, a produção animal, a agricultura e a actividade apícola.

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos dado que mais de metade da população residente (54,19%) apenas completou o ensino básico, sendo que só cerca de 31,4% concluiu o 1.º ciclo. De referir ainda que 23,9% da população da freguesia não sabe ler nem escrever e 15,01% sabem ler e escrever mas não possuem qualquer grau, ou seja, cerca de 38,9% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade.

A taxa de analfabetismo na freguesia (21,2%) verifica-se superior à média do concelho (17,46%) e do Alentejo Central (14,83%), no entanto, diminuiu 4,7% em relação a 1991 (Gráfico 6).

Em termos de ocupação do solo a freguesia possui uma elevada ocupação florestal (58,5%) e agrícola (36,26%), existindo um claro domínio da ocupação do sobreiro (53%) e azinheira (40,47%) (Gráfico 8 e 9).

Parte da Freguesia de Santiago do Escoural está integrada no Sítio Rede Natura Monfurado, que se caracteriza por uma grande diversidade de habitats naturais e humanizados, e se traduzem num território de eleição para muitas espécies, nomeadamente os morcegos. Actualmente existem abrigos muito importantes para a conservação de um conjunto de morcegos, estes, vivem nas cavidades resultantes da antiga extracção de minério (Minas dos Monges e Minas da Nogueirinha). A área envolvente, constituída por montados, representa um papel



importante na base da alimentação destes animais. Embora a vegetação natural espelhe a influência antropogénica exercida ao longo dos tempos, continua a apresentar características que urge preservar.

Existe também um Plano de Intervenção em Espaço Rural para o Sítio de Monfurado (PIERSM), que pretende contribuir para o desenvolvimento rural, tendo em conta a conservação da natureza e os interesses da população local, numa área que foi considerada de importância para a conservação da biodiversidade a nível europeu (Fonte: Rede Natura 2000).

De acordo com o Plano de Ordenamento Florestal do Alentejo Central a freguesia de Santiago do Escoural está integrada na sub-região homogénea *Serra de Monfurado*.

Em termos urbanísticos, de acordo com o PDM de Montemor-o-Novo (Resolução do conselho de Ministros n.º 2/2007 de 5 de Janeiro), os núcleos antigos dos aglomerados, deverão ser mantidos com as características gerais da malha existente e preservadas as características arquitectónicas dos edifícios de maior interesse.

Em termos patrimoniais destacam-se a Gruta do Escoural, classificada como Monumento nacional (Decreto N.º 26236 de 20/01/36). É a única cavidade conhecida no actual território português, com pinturas e gravuras rupestres realizadas no Paleolítico Superior e onde se encontram testemunhos da presença de duas espécies humanas distintas, o *Homem de Neanderthal* e o *Homo Sapiens*. No exterior da gruta, situa-se o Santuário Rupestre Neolítico e um pequeno povoado Calcolítico. O conjunto arqueológico inclui o "Tholos", monumento funerário de falsa cúpula.<sup>1</sup>

Associado à Gruta do Escoural existe um Centro Interpretativo gerido pelo IGESPAR, localizado no centro da povoação do Escoural mas que se encontra encerrado à data.

Outro elemento importante do património arquitectónico, classificado como imóvel de interesse público (Decreto n.º 41 191, de 18 de Julho de 1957) é a Anta - Capela de Nossa Senhora do Livramento. A morfologia não é a original desde que foi "transformada" em Capela no século XVII.

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.cm-montemornovo.pt>

Na freguesia existe também uma estação arqueológica situada na Herdade da Sala, lugar da Fonte Nova, classificada como monumento nacional (Decreto n.º 45 327, de 25 de Outubro de 1963).

Para além destes valores estão presentes, muitos outros elementos patrimoniais, tais como<sup>2</sup>:

- Anta 1 do Escoural;
- Anta da Carvoeira;
- Anta da Esfolá-Caras;
- Anta da Figueira;
- Anta da Nogueira;
- Anta de Vale de Mós;
- Anta do Falcão;
- Anta do Outeiro de São Brissos;
- Antas da Malhada;
- Antas da Rocha;
- Antas do Carapetal;
- Antas do Olival;
- Chaminés;
- Conjunto das minas da nogueirinha;
- Convento dos Monges;
- Habitat romano/medieval;
- Igreja Paroquial de S. Brissos;
- Igreja Paroquial de Santiago do Escoural;
- Lagar de Cima;
- Menir de Vale de Mós;
- Menires da Malhada;
- Minas da Nogueirinha;
- Moinho das Falés;

---

<sup>2</sup> Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

- Quinta da Torre do Carvalhal
- Quinta de N. Sra. do Rosário.

A Freguesia de Santiago do Escoural está totalmente servida de rede de abastecimento de água, contudo a ETAR não está em funcionamento e existem pontos de descarga de esgotos. Apenas a povoação de Casa Branca possui ETAR.

A acção social na freguesia tem como principal público-alvo a população idosa. Conta com a Associação de Protecção Social da População de Santiago do Escoural, que possui em funcionamento um lar, centro de dia e apoio domiciliário. Não existe nenhuma instituição com resposta social para crianças e jovens (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

Em termos de equipamentos de saúde, Santiago do Escoural possui posto médico que presta cuidados de saúde em quatro períodos de consulta semanal. A localidade de Casa Branca tem um posto médico, sendo que o de S. Brissos foi encerrado.

### 3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

- *Pontos Fortes*
- *Pontos Fracos*
- *Projectos Prioritários*
- *Principais Actores Locais*

## 3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



**Duarte da Luz**

Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural

*“A Freguesia daqui a 20 anos deve estar reduzida a 20% daquilo que é hoje. Há muitos idosos e poucos jovens. Há muita pobreza. As tradições estão-se a perder.”*

### PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- É uma freguesia com grandes potencialidades em termos de valores naturais e patrimoniais;
- Boas acessibilidades;
- Está prevista a exploração de uma mina de ouro na freguesia que seria um aspecto muito positivo em termos de emprego e dinâmica na freguesia;
- Existência de comércio local e construção civil e panificadoras;
- Existe muita procura de segundas casas de habitação para passar fim-de-semana;
- Está em construção um loteamento municipal e existe outro em fase de projecto.

### PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Muito desemprego;
- Freguesia com uma área muito grande e muito dispersa;
- Possui vários núcleos pequenos, que dificulta a gestão territorial da freguesia;
- A população muito envelhecida;
- Encerramento do posto Médico de S. Brissos;
- Falta de transportes compatíveis com as necessidades da população;
- A ETAR não está em funcionamento. Há dois pontos a efectuar descargas nas linhas de água em Escoural e em S. Brissos.

### PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Grupo desportivo de Casa Branca;
- Grupo Estrela Escouralense;
- Associação desportiva de caçadores e pescadores;
- Associação dos amigos do Escoural (pretende construir uma creche);
- Sociedade Recreativa Grupo União Escouralense;

- Comissão de reformados de Escoural, Casa Branca e S. Brissos.

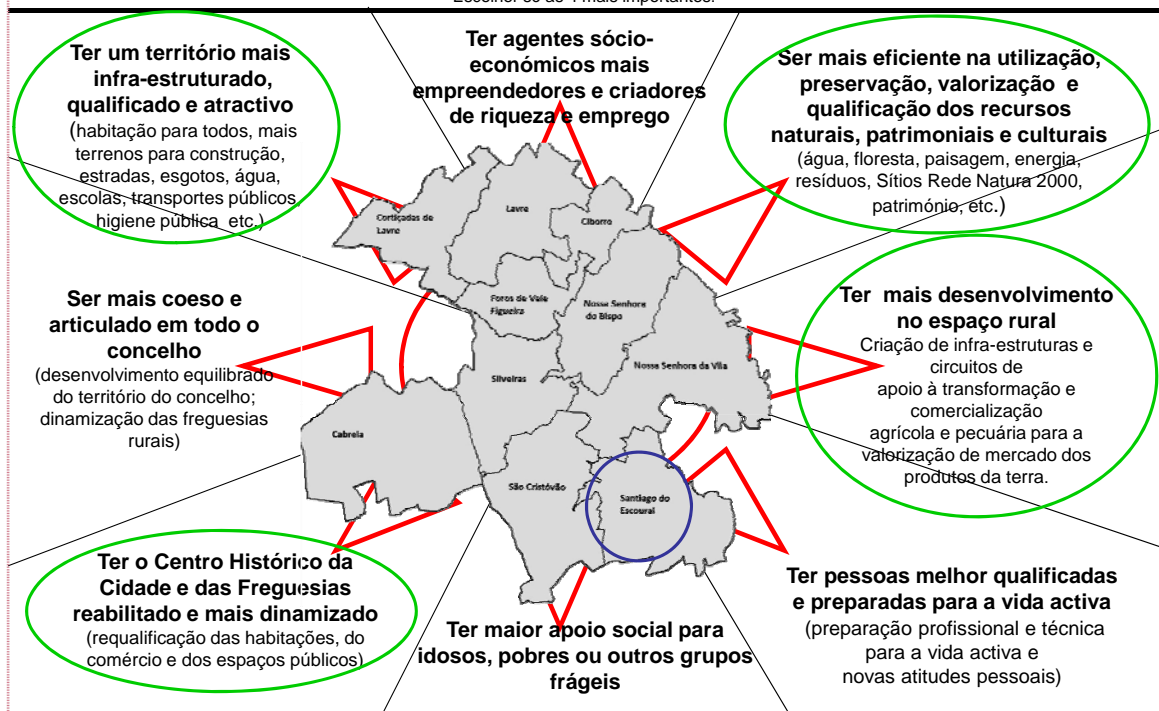
### PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Melhorar os arruamentos, passeios e colocar novas condutas para a água;
- Colocar piso sintético no campo de futebol;
- Construir um pavilhão Gimnodesportivo.

### Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o Concelho de Montemor – o Novo precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, Duarte da Luz, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ter um território mais infra-estruturado, qualificado e atractivo;
- Ser mais eficiente na utilização, preservação e qualificação dos recursos naturais, patrimoniais e culturais;
- Ter mais desenvolvimento no espaço rural;
- Ter o centro histórico da cidade e das freguesias reabilitado e mais dinamizado.

## 4. Resultados dos Questionários à População

- 
- *Objectivos*
- 
- *Metodologia*
- 
- *Apresentação dos Resultados*

## 4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Santiago do Escoural** tiveram uma cobertura de cerca de **1,3 %** do total da população residente (Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na freguesia de Santiago do Escoural foram realizados **22 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Santiago do Escoural, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

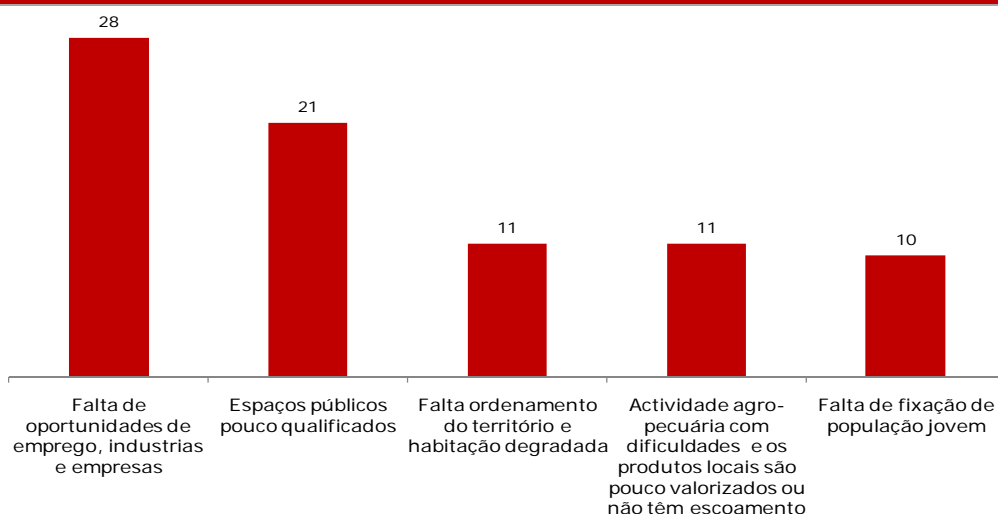
No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.



## 4.2 Síntese dos Resultados

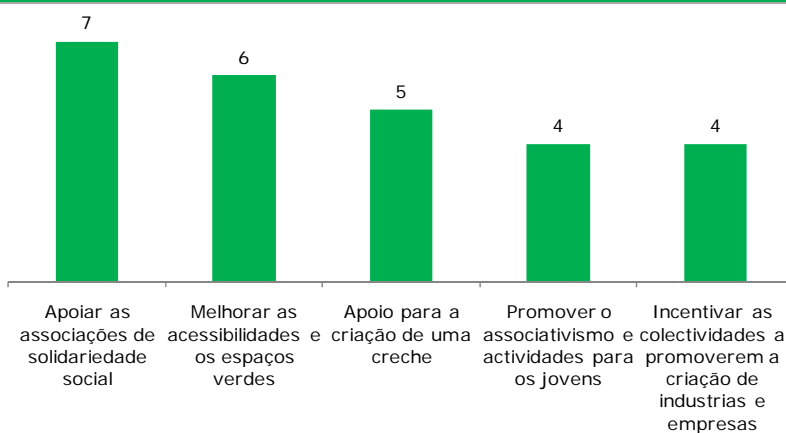
Nos 22 questionários efectuados aos residentes da Freguesia de Santiago do Escoural obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.

### PRINCIPAIS PROBLEMAS DA FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL



Os principais problemas referidos pelos habitantes da Freguesia de Santiago do Escoural são os seguintes: Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas (28 referências); Espaços públicos pouco qualificados (21 referências); Falta de ordenamento do território e habitação degradada (11 referências); Actividade agro-pecuária com dificuldades e os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento (11 referências); e Falta de fixação de população jovem (10 referências).

### PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PRINCIPAIS PROBLEMAS



Para os habitantes as ideias para resolver os principais problemas são as seguintes: Apoiar as associações de solidariedade social (7 referências); Melhorar as acessibilidades e os espaços verdes (6 referências); Apoio para a criação de uma creche (5 referências); Promover o associativismo e actividades para os jovens (4 referências); e Incentivar as colectividades a promoverem a criação de indústrias e empresas (4 referências).

## 4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	1
Entre 20 e 40	5
Entre 40 e 60	8
Mais de 60	6
Sem indicação	2
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	14
Feminino	8
Sem indicação	
<b>Total</b>	<b>22</b>

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	22
Trabalhador	
Outra relação	
<b>Total</b>	<b>22</b>

## 5. Análise SWOT

---

- *Pontos Fortes*

---

- *Pontos Fracos*

---

- *Oportunidades*

---

- *Ameaças*

### PONTOS FRACOS

- Ausência de equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas;
- Baixa Conservação de Estradas e Caminhos;
- Carência de um lar;
- Encerramento do Posto Médico de S. Brissos;
- Envelhecimento populacional;
- Falta de água e/ou baixa qualidade da água;
- Falta de oportunidades de emprego e níveis de escolaridade e de qualificação muito baixos;
- Falta de terrenos para urbanizar;
- Falta de tratamento de esgotos no Escoural e em S. Brissos (ETAR) e existência de focos de poluição da água;
- Não existe nenhuma instituição com resposta social para crianças e jovens.

### PONTOS FORTES

- Actividade agro-pecuária como alguma expressão;
- Boas acessibilidades;
- Boas panificadoras;
- Existência de comércio local e construção civil;
- Existência do sítio Rede Natura 2000 – Monfurado;
- Experiência no saber-fazer;
- Local apazível e muito procurado como zona de segundas habitações;
- Percursos integrados na rede de ciclovias;
- Produção de Mel;
- Rico e vasto património histórico, natural e cultural com forte atractividade turística.

### AMEAÇAS

- Actividade agro-pecuária com dificuldades;
- Baixa formação profissional e atracção da população jovem e mais qualificada para centros de maior dimensão;
- Carências ao nível das infra-estruturas de saúde e de apoio à infância e à terceira idade;
- Continuação do processo de desertificação e envelhecimento populacional da freguesia;
- Elevado Risco de incêndio;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural;
- Não realização de obras de melhoria, investimentos e projectos previstos devido à dependência externa e à actual conjuntura económica.

### OPORTUNIDADES

- Aproveitamento e valorização do património natural e histórico existente, nomeadamente a gruta e o seu centro de interpretativo;
- Criar uma Creche/Infantário e ATL e um novo lar para dar mais capacidade de resposta;
- Desenvolvimento de novas formas de agricultura e fomento do mundo rural;
- Incrementar o turismo rural e a procura turística associada;
- Mais habitação, que permita a fixação de mais pessoas e promova um maior crescimento da freguesia;
- Melhorar a mobilidade e segurança rodoviária na freguesia;
- Promover o associativismo, de modo a atrair o interesse dos jovens;
- Valorizar o Sítio de Monfurado e divulgar os percursos pedestres e de BTT existentes.

## 6. ANEXOS

- 
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
- 
- *Guião do questionário à população*

## Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas	28
Espaços públicos pouco qualificados ( <i>espaços verdes de qualidade, mais e melhores serviços de limpeza e maior número de contentores do lixo</i> )	21
Falta ordenamento do território e habitação degradada	11
Actividade agro-pecuária com dificuldades e os produtos locais são pouco valorizados ou não tem escoamento	11
Falta de fixação de população jovem	10
Envelhecimento e isolamento dos idosos	9
Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	9
Faltam equipamentos e serviços de saúde	8
Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores ligações viárias	8
Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras	7
Poluição do ar, da água e dos solos e má conservação dos espaços naturais	6
Falta tratamento dos esgotos (ETAR)	6
Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância	5
Comércio local fraco	5
Falta de transportes públicos	3
Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente	3
Falta de civismo	1

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
<b>Apoiar as associações de solidariedade social</b> ( <i>apoio alargado aos idosos com um novo lar e à infância, ATL e outras ocupações para os jovens até aos 14 anos, durante as férias</i> )	7
<b>Melhorar as acessibilidades e os espaços verdes</b>	6
<b>Apoio para a criação de uma creche</b>	5
<b>Promover o associativismo e actividades para os jovens</b>	4
<b>Incentivar as colectividades a promoverem a criação de indústrias e empresas</b> ( <i>que valorizem os produtos locais e criem postos de trabalho</i> )	4
Demolir os edifícios degradados	3
Melhorar a mobilidade e segurança rodoviária na freguesia	3
Criar um centro cultural	2
Mais habitação e maior crescimento da freguesia, através da fixação de pessoas	2
Efectuar um planeamento mais concreto a longo prazo	1
Aumentar a frequência das consultas médicas e ter médico de substituição nas férias	1
Abrir o posto de turismo da Gruta do Escoural. A gruta do Escoural está pouco dignificada. Podia dar mais dinâmica em termos turísticos à freguesia	1
Não permitir a abertura dos supermercados ao Domingo, para que o comércio local possa sobreviver.	1
Melhorar a rede de transportes públicos	1

## Anexo II: Guião do Questionário à População

### O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem _____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: Santiago do Escoural

<p><b>2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?</b></p> <p>Escolha só os <b>5 mais Importantes</b> de entre as alternativas indicadas</p> <p>Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um <b>X</b> para marcar as respostas</p>
---

#### 2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

#### 2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:



### 2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

▪ Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	▪ Faltam equipamentos e serviços de saúde
▪ Baixa conservação de estradas e caminhos	▪ Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
▪ Necessidade de melhores estradas e ligações	▪ Outros:
▪ Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância	▪ Outros:

### 2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

▪ Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos	▪ Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
▪ Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento	▪ Há alcoolismo e toxicodependência
▪ Há analfabetismo e falta de formação profissional	▪ Há insegurança, vandalismo e roubos
▪ Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras	▪ Outros:

### Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

#### 3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.

Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:

**1ª Ideia**

**2ª Ideia**

**3ª Ideia**

#### 4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?

**SIM**\_\_\_\_\_ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):

Nome:

E-mail:

Telefone:

Direcção Postal:

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim